

# **PÊNFIGO AUTOIMUNE: UMA REVISÃO DOS SUBTIPOS FOLIÁCEO E VULGAR (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Agnes Regina Ribeiro Santaterra

**Orientador:** Prof. Dr. Flávio Buratti Gonçalves

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Campinas – Polo

O pênfigo é uma doença autoimune que afeta a pele e as mucosas. Existem duas formas principais: o pênfigo foliáceo, com lesões cutâneas superficiais, e o pênfigo vulgar, com bolhas mais profundas. Autoanticorpos específicos, como a desmogleína 1 e 3, desempenham um papel na patogênese, causando a separação das células epiteliais e a formação de bolhas. O diagnóstico do pênfigo envolve exame clínico, análise histopatológica e testes imunológicos, como imunofluorescência e ELISA, para detectar autoanticorpos. O tratamento geralmente inclui corticosteroides para suprimir a resposta imune, mas imunossuppressores e terapias adicionais, como imunoglobulina intravenosa e rituximabe, podem ser necessários em casos graves. Estudos mostram que o tratamento precoce com rituximabe nos primeiros seis meses pode resultar em uma taxa de remissão de cerca de 76%, melhorando a qualidade de vida. No entanto, é importante considerar os efeitos colaterais, como o aumento do risco de infecções, doenças cardiovasculares e reativações virais. O pênfigo também está associado a doenças neurológicas, como Parkinson, epilepsia e demência, especialmente em populações de ascendência judaica Ashkenazi. Estudos genéticos revelam uma predisposição genética compartilhada entre o pênfigo e o Parkinson. Este estudo destacou a importância de investigar o pênfigo, que está se tornando cada vez mais preocupante em vários países, incluindo Brasil, Colômbia, Peru, Ilhas Canárias e Israel. Foram selecionados 387 artigos/resumos oriundos de anais de congresso, publicações em jornais, revistas, sites científicos e da base de busca PubMed, voltados para o estudo de pênfigo foliáceo e pênfigo vulgar sobre diferentes aspectos. A seleção considerou os artigos diretamente relacionados ao tema. Os títulos foram

traduzidos previamente para facilitar a seleção. A análise concentrou-se nas discussões dos artigos, abrangendo o período a partir de 2017 até 2022. Foram apresentados neste trabalho dados referentes a 37 artigos lidos.